

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo —
Administrador — Camilo Augusto Cristo —
Redacção e Administração: Rua do Dr.
Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e impresso na «Tipave» —
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada
de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

AGITADA VIDA DE

HOMEM CRISTO

MARIA ALICE OLIVEIRA LUSITANO GONÇALVES e ANTÓNIO AUGUSTO GONÇALVES editaram, em princípios de 1972, o livro da sua autoria «Singular vida de Homem Cristo Filho» — 24 capítulos em cerca de duas centenas e meia de páginas, nas quais, com toda a probidade, se dá conta da meteórica vivência da talentosa, e discutida, personagem biografada; e já ali os autores anunciavam a edição de novo trabalho — este consagrado a Homem Cristo Pai, de que acaba de ser dado à estampa o primeiro volume. Com tempo apenas para uma rápida vista de olhos sobre os seus 19 capítulos, limitamo-nos, por agora, ao anunciar o aparecimento do livro «Agitada vida de Homem Cristo», a transcrever dali a parte final da explicação preambular.

defesa dos inalienáveis direitos do povo português, os seus compatriotas da actualidade não deixem de render, como é jus, preito à sua memória que dele tão digna e merecedora é.

Francisco Manuel Homem Cristo
— Fotografia feita em 1914.



PARTIDO DA DEMOCRACIA CRISTÃ

Recebemos em 28, com o pedido de publicação, devidamente responsabilizado por inequívoca assinatura, o seguinte

COMUNICADO

O Partido da Democracia Cristã saúda todos os Avei-
renses e com eles todo o
Distrito e, embora considere
desnecessário a quem co-
nheça os princípios que o
informam, esclarece todos
em geral e os cristãos em
particular de que:

1 — A designação de de-
mocracia cristã resulta de
uma discussão doutrínaria,
pois se trata de um nome
composto de dois elementos:
democrata e **cristão**. O ele-
mento **democrata**, que tem
necessariamente carácter po-
lítico, enquanto o elemento
cristão informa, por seu lado,
uma ideologia de natureza
filosófica e uma posição ou
doutrina social. Na verdade,
a questão é simples: não se
trata propriamente de **partidos**
cristãos, embora a
composição e interpretação
dos dois elementos consti-

Continua na página 3

/.../ recordando o velho pro-
lóquio «Vale mais querer que
poder», resolvemos agir e lan-
çar mãos à obra que ora damos
à estampa, movidos apenas
pelo desejo de perpetuar a
memória de um dos mais des-
temedos e incansáveis traba-
lhadores da Imprensa portu-
guesa de todos os tempos, de
um cidadão que prestou os
mais desinteressados serviços
à Pátria, agindo sempre em
consonância com os princípios
da Democracia, aos quais per-
maneceu fiel até à morte.

Muitos dos críticos que reco-
nheceram os méritos desse
intemerato jornalista não ocul-
taram que ele teve alguns
defeitos. Nós próprios os notá-
mos também. Mas qual o
mortal que se pode ufanar de

estar completamente isento
deles?

O que é incontroverso, po-
rém, é que, apesar de todas as
imperfeições que pudesse ter
havido em Homem Cristo, ele
realizou no seu país uma obra
construtiva e moralizadora, de
inegável valor patriótico. Atra-
vés da leitura das páginas dos
dois volumes deste livro se po-
derá aquilatar da singulari-
dade e genialidade do seu
inquebrantável espírito.

Ao ser equiparado aos mais
célebres panfletários europeus
de então, se pôde afirmar,
com toda a justiça, que a ne-
hum deles foi inferior. Pelo
contrário, a sua figura chegou
a agigantar-se perante algu-
mas dessas individualidades
que se imortalizaram pelas
invulgares qualidades que as
caracterizaram. Sendo assim,
não será caso para nos orgu-
lhamos de possuir um valor
que em terra estranha seria
inestimável?

Honra de Aveiro, onde nas-
ceu, Homem Cristo não será,
doravante, esquecido nem des-
conhecido em Portugal.

É de esperar que, uma vez
analisada e devidamente reco-
nhecida a acção que tão cora-
josa e abnegadamente desen-
volveu em prol dos sagrados
interesses nacionais e na

Hoje, em Aveiro: COMÍCIO DO P. P. D.

Com início às 21.30 horas, rea-
lizar-se-á hoje, sábado, no Pavilhão
do Sport Clube Beira-Mar, nesta
cidade, um Comício do Partido
Popular Democrático, que terá a
presença do Secretário-Geral, Dr.
Francisco Sá Carneiro, e de outros
membros da respectiva Comissão
Política Nacional.

JOSÉ DE MELO

NATÁLIA CORREIA E O SURREALISMO PORTUGUÊS

NEM tudo no tardio
surrealismo portu-
guês foi, — e di-
zer-se foi é estabe-
lecer relação com a época
heróica do movimento surrea-
lista português, sua fase polémico-programática, — o que
poderíamos chamar de surrea-
lismo folclórico. Não foi ele
apenas a redacção de alguns
folhetos de piada fortuita, ou
de gracinha acintosa, de irre-
verência bisbilhoteira, remoque

tricalhento. Mas grande parte
do surrealismo português não
terá sido menos espírito inter-
ior que *travesti*? Não terá
sido, por outro lado, mais
reedição de algumas manifes-
tações do figurino francês que
expressão de uma consciência,
— se é lícito empregar-se este
termo aqui?

Pode ser que assim seja.
Simplesmente, não basta afir-
mar, como Georges F. Listo-
pad, que a iniciativa de fora

pode ter resultados diferentes
cá dentro, «é uma questão de
terreno», para que se possa
contrariar a conclusão de João
Gaspar Simões de que o sur-
realismo português é de impor-
tação francesa: e tanto quer
significar que, para a funda-
mentação de um surrealismo
português, há que basearmo-

Continua na página 3

Partido Socialista

Na noite da penúltima sexta-feira,
24, o Partido Socialista realizou nesta
cidade, no Cine-Teatro Avenida, mais
uma sessão de esclarecimento político
e de propaganda, a que acorreu
numeroso público.

Abriu a sessão a militante Maria
Rosa Ribeiro, que se ocupou dos pro-
blemas da emancipação da mulher por-
tuguesa e da luta a desenvolver pe-
rante o neocapitalismo, a fim de não
ser utilizada como uma reserva de
Continua na página 3

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO NO HOSPITAL

Pela Comissão Administra-
tiva da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, foi-nos soli-
citada, em ofício de 25 do cor-
rente, a publicação do seguinte

COMUNICADO

A pedido dum partido poli-
tico, a Comissão Administra-
tiva da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro autoriza,
por maioria, a realização
duma sessão de esclareci-
mento para os trabalhadores
do Hospital de Aveiro, auto-
rização esta que se torna
extensiva a todos os partidos
políticos que a solicitem,
tendo sido o horário para
estas sessões de esclareci-
mento fixado entre as 21 e
as 24 horas.

Amanhã: inauguração de UMA OBRA NOTÁVEL



CENTRO PAROQUIAL DA VERA-CRUZ

Em 13 de Novembro de 1971, escrevíamos
nesta mesma página do jornal: «A Casa da
Paróquia da Vera-Cruz ergue-se já, auspicio-
samente, dos seus alicerces, começando a de-
finir-se em obra a concepção e o traçado do
Arq.º Rogério Barroca sob cálculos de estru-
turas do Eng.º Júlio Maia — dois técnicos distin-
tos que há muito trabalham em Aveiro. Um e
outro assim deram início, com sua comprovada
competência e diligência, à concretização de

um sonho do Prior da Vera-Cruz, o tão diná-
mico Padre Manuel António Fernandes /.../».

Muito nos apraz poder anunciar que, ama-
nhã, domingo, às 11 horas, será a abertura
do Centro Paroquial de Bem-Estar Social da
Vera-Cruz: assim se concretizam os auspícios
aqui formulados há três anos e três meses —
o que se fará com o programa e as determina-
ções que vão nas páginas centrais.

ARABESCOS em ÁGUA CORRENTE

CRUZ MALPIQUE 23. O Amor e o Tempo

O amor dá ao tempo
uma específica co-
loração. Especifica
e indelével.

Os dias vividos na clave do
amor ficam-nos marcados na
alma com pregos de ouro.

O amor prolonga o tempo,
porque, pela vida adiante,

evocamos os dias que não fo-
ram perdidos para o amor.

Chegamos de alma vazia ao
futuro, se, acaso, fomos sim-
ples matagal de cardos no
passado.

As provisões com que te en-
contrarás na velhice terás de
prepará-las na juventude.


pontualidade com

Memomatic Omega



Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic 
a sua memória automática
AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO
OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO
Av. Lourenço Peixinho, 78
RELOJOARIA CAMPOS
Frente dos Arcos

HABITAÇÕES SOCIAIS

A FÁBRICA **Metais Prumo**, DE **Braga**, ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES DE FORNECER TODOS OS METAIS A PREÇOS ACESSÍVEIS PARA HABITAÇÕES SOCIAIS.

MATERIAL DE 1.ª QUALIDADE COM GARANTIA.

À Atenção das Firms Aveirenses

Português, com larga experiência, no estrangeiro, de todos os serviços de Escritório, Comércio e Indústria, falando e escrevendo correctamente o Francês, propõe ASSOCIAR-SE a qualquer empresa média, com alcance económico válido e de boas perspectivas, de preferência na região de Aveiro, dispondo, para tanto, de 500 contos — ou, ainda, EMPREGAR-SE, em Departamento de Direcção (como Chefe de Escritório, de Contabilidade, etc.). Dá e pede referências. Condições a combinar. Pronto a dar entrada imediata.

Tratar, com o próprio, pelo telefone 91301 (Aveiro).

FIXE ESTE NOME:

"PIMPOLHO"

(Boutique para bebés)

A ABRIR BREVEMENTE

aos n.ºs 8 e 10 da Rua de Mário Sacramento (Aveiro).

OFERECE-SE

ALFAIATE

Contactar pelo telef. 27363 — Aveiro.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º — Tel. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 **AVEIRO**

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27567
Armazém — Cais de S. Roque, 199 — **A V E I R O**



AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Telef. 2206113

GRANDE FESTA DOS 3 B.B.B.

começa dia 27 e acaba dia 3

O QUE SÃO OS 3 B.B.B.?

SÃO OS RETALHOS E OS SALDOS
DA **CASA PARIS**

BONS • BONITOS • BARATOS

N. B. — DE 27 DE JANEIRO A 3 DE FEVEREIRO

EMPREGADOS PARA CAFETARIA

Propõe-se a Universidade de Aveiro aceitar candidatos para o Serviço de Cafeteria, em futuro próximo.

Os candidatos deverão dirigir-se aos Serviços Académicos, tão depressa quanto possível, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

SEISDEOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

BAR «A GRUTA»

— TRESPASSA-SE. Na Rua de Luís Cipriano (junto à Câmara Municipal de Aveiro). Bom movimento. Facilidades de pagamento. Tratar no local, ou pelo telefone 28520.

Carnaval na Madeira

De 7 a 11 de Fevereiro de 1975 (5 Dias)

Preço por pessoa: 3.200\$00

Incluído: Passagem aérea de ida e volta, entre Lisboa e Funchal; Transporte gratuito de 20 kgs. de bagagem; Assistência no aeroporto e transporte de e para o APARTHOTEL AMERICA (4 estrelas), no Funchal; Estadia no APARTHOTEL AMERICA, em quarto duplo com banho privativo, em regime de dormida e peq. almoço; Participação no BAILE CARNAVALESCO; Gratificações; Taxas hoteleiras e de serviço.

Carnaval no Algarve

De 7 a 11 de Fevereiro de 1975 (5 Dias)

PREÇO POR PESSOA:

4 pessoas (2 casais) 2 150\$00

2 pessoas (1 casal) 2 450\$00

Incluído: Passagem aérea, entre LISBOA e FARO e VOLTA, em avião a jacto da TAP; Transporte gratuito de 20 Kgs. de bagagem; Assistência no aeroporto de Faro, por pessoal especializado; Utilização, entre 7 e 11 de Fevereiro, dum automóvel BMC 1000 ou similar, na base de quilometragem ilimitada; Seguro do automóvel a utilizar; Estadia no HOTEL TOCA DO COELHO (3 estrelas), em quarto duplo com banho privativo, em regime de dormida e pequeno almoço; Um mapa do Algarve, com sugestões de itinerários; Gratificações e Taxas hoteleiras e de serviço.

«Pega-nos programa geral»

Vá com «OS CAPOTES» ao Carnaval na MADEIRA e ALGARVE, mas faça quanto antes a sua reserva, pois temos lugares limitados

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

«OS CAPOTES»

AVEIRO — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223

Telef. 22329-22330

Telex 22384

ILHAVO — Telef. 22432-22433

ESPINHO — Telef. 881941-881942

NATÁLIA CORREIA E O SURREALISMO PORTUGUÊS

Continuação da primeira página

-nos em razões de ordem factual e documental, de modo a que não surta fácil uma afirmação nesse sentido, tão fácil como a que lhe atribui ser estrita importação de França, mau grado a aparentemente incontroversa evidência. Convia, pois, passar em revista os surrealistas portugueses e o surrealismo português em si, como movimento e como concretização, antes de propriamente se arriscarem determinadas afirmações. Conviã estudar a sério as fontes do surrealismo português, no que possa ser manifestação *avant la lettre* e no que tenha de circunstancialmente imediato. Só assim poderá saber-se até que ponto o *travesti*, ou o conteúdo, são *franceses*; só assim poderá saber-se aquilo que de efectivamente português haverá no surrealismo português.

A provocação e desprezo das convenções; a pouca importância dada ao que uma moral burguesa considerava intocável; a quebra da rotina; a procura do escândalo; o combate à hipocrisia; as vias do exótico e do esotérico; a luta contra as ideias feitas; a utilização do humor como expressão de revolta contra a ordem estabelecida; a procura de relações inesperadas; o *dépaysement*; o automatismo psíquico, — veículo de revelação, e o automatismo como expressão, a procura do estranho, do sobrenatural, do mágico, do fantástico, o sentido de ambivalência e a luta contra a *raison raisonnée* — fazem parte do programa do surrealismo. Deste participará Natália Correia, — com reservas feitas, reservas que seria bom demonstrar até que ponto se mostrarão válidas para quase todo o surrealismo português.

Haverá, há em Natália Correia surrealismo. Mas há também na sua obra algo que o individualiza e que torna pouco elucidativa, bastante vaga, uma enunciação englobante: o surrealismo de Natália Correia é, na verdade, um surrealismo vigiado e a sua arte está em o ter doseado, ao aproximar-se conscientemente dele, mediante um aproveitamento da irreverência, do sentido anti-racionalista, do automatismo e do exotismo e esoterismo do surrealismo, que encontravam eco

no seu temperamento. Como em Mário Cesariny, como em O'Neill, e dentro das características de um surrealismo português, — em que convergem um neo-realismo, como um populismo verista, patentes na ressonância de determinados problemas e em determinado aproveitamento do circunstancial, mesmo do linguajar, da gíria, do doméstico, — o exotismo de Natália Correia é muitas vezes reflexo de um populismo que começou por beber de Maria da Estrela, lá na sua ilha dos Açores, em S. Miguel, a ouvir-lhe lendas e contos populares: «Hoje, dia de Maria Estrela ter toda a razão/ Quando me contava que havia uma ilha como um girassol/ Que as feitiças faziam girar como um pião/ Debaixo do mar em que eu me enrolava como num lençol».

Daí, também, a *Matança do Porco-Bispo*; daí, também, o poema satírico *Comunicação*. E como Alexandre O'Neill; como Mário Cesariny de Vasconcelos, que é o autor do *Discurso sobre a reabilitação do real quotidiano*, — Natália Correia ora reabilita a quadra popular, ora reabilita o quotidiano, ora as palavras banais, e escreve em *Velório*: «Um cachorro sonâmbulo que não dá pela chuva/ A lógica da invisível cadela que ele cheira!/ Plantado no deserto dos olhos da viúva/ O morto é um longínquo mistério de palmeira.// Nossos olhos parados são as frases votivas/ Que escrevemos na campa que nós somos de pé./ E apenas percebemos que as nossas mãos estão vivas/ Porque o morto é o único que não toma café».

JOSÉ DE MELO

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto
Souto, n.º 34-L.º

TELEF.: { Resid. 25554
Cens. 33316

RAPAZ

— PRECISA-SE. Com 14 anos.

Tratar na Casa do Café
(Telefone 22204) — AVEIRO

Natália Correia, com John dos Passos, numa recepção na Sociedade Portuguesa de Escritores. Vêem-se, também, Luís de Oliveira Guimarães e Urbano Tavares Rodrigues.

PARTIDO DA DEMOCRACIA CRISTÃ

Continuação da primeira página

tuam ingredientes separados, — porque se entende a *democracia*, no nosso caso, à luz da filosofia social cristã e se compreende por sua vez o *cristianismo* na sua manifestação e vivência democráticas. Aliás, tal como o afirmou o presidente venezuelano Rafael Caldera, em Munique, quando da reunião do Comité Mundial da Democracia Cristã, — ser *democrata-cristão* não é uma mera síntese de ser *democrata* e *cristão*, pois que se podem encontrar (e na verdade existem na vida política) indivíduos ou grupos que são *democratas* e simultaneamente *cristãos* e nem por isso se pode dizer que sejam *democratas-cristãos*;

2 — Não há sofisma nem especulação, no P.D.C., com a religiosidade do Povo Português. Nós, os da Democracia Cristã, somos *democratas* e somos *cristãos*. Mais do que isso, somos *democratas-cristãos*. Mas é evidente que, ao reclamar uma posição carismática desta natureza, o P.D.C. insiste, sem sombra de equívoco, em que o faz no aspecto *político*, sem com isso pretender inculcar um determinado credo religioso e muito menos assumir uma atitude que exclua um determinado credo religioso e muito menos assumir uma atitude que exclua do campo cristão aqueles que por esta ou por aquela razão não compartilhem do seu ideário político. Isto é importante que se saiba, na medida em que o P.D.C., com grandeza de alma para a abertura e a compreensão, não gosta, no entanto, de atitudes, situações e posições equívocas.

Vende-se

- LANCHAS — com a arqueação bruta de 1,751 toneladas; e
- CARRO — «Honda 600».

Tratar pelo telefone 27213 (Aveiro).

Rede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias,
excepto aos sábados, a partir
das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54-2.º
Telefone 22554
Residência 28406

AVEIRO

ANTÓNIO HENRIQUES

Polidor e Encerador
de Móveis

Restauração de móveis antigos
e modernos • Raspamentos e
enceramentos de carpintarias
em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40
Telefone 24594 - AVEIRO

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho,
92-A-2.º — às 2.ªs, 4.ªs, e
6.ªs feiras das 15 às 18 horas

Telefones 23 182 - 75 277
AVEIRO

PARTIDO SOCIALISTA

Continuação da primeira página
força do trabalho e da mão-de-obra barata.

Em seguida, usou da palavra Vasco da Gama Fernandes, que, após uma sucinta referência às jornadas democráticas de antes do «25 de Abril», rendeu homenagem a Humberto Delgado, a que o público se associou, recolhendo-se em silêncio por breves momentos. «De orgulhosamente só, a internacionalmente acompanhados», foi o tema apresentado por aquele orador, que falou da evolução histórica e política desde a implantação da República até ao «25 de Abril».

Lopes Cardoso dissertou depois sobre as horas graves e decisivas que atravessamos, alertando as pessoas para as manobras da reacção; e, lamentando certos ataques caluniosos ao Partido, afirmou que os socialistas estão prontos a dar os braços e a cerrar fileiras com o Partido Comunista na luta pela consolidação da Democracia, se este Partido responder clara, objectiva e afirmativamente, a três perguntas: se aceita o jogo democrático; se aceita a liberdade; se aceita pública até ao «25 de Abril».

O quarto orador da noite foi Manuel Alegre, que começou por afirmar que o Partido Socialista saiu agora à rua para defender a liberdade dos trabalhadores, a liberdade não-burguesa, dizendo, mais adiante, que o «25 de Abril» criou no País uma situação política original, tecendo sobre o assunto algumas considerações sobre a linha de rumo do Partido Socialista. Manuel Alegre disse, ainda, que o caminho para o Socialismo passa pelo cumprimento do programa do Movimento das Forças Armadas, acrescentando que nenhum partido político pode, sozinho, construir Portugal.

Prosseguindo, deteve-se na análise programática do P. S., acentuando que ele nunca irá para as direitas; e que seria uma tragédia para o Povo português se o P. C. não quisesse manter as regras do jogo democrático. A terminar a sua intervenção, aquele dirigente socialista lembrou a figura de Salvador Allende, que morreu no convencimento de que é possível construir um Socialismo em liberdade, afirmando: «Nós, do P. S., pensamos o mesmo. Essa é a nossa luta revolucionária».

Por fim — e antes do diálogo com a assistência, em que, entre outros, foi debatido o problema da unidade e da unicidade e do pluralismo sindical —, usou da palavra o dirigente da Secção de Aveiro do P. S. Carlos Candal que, em dado passo, afirmou: «Nós não somos contra o Partido Comunista, a cujos combatentes prestamos justa homenagem. Não podemos aceitar é a ditadura do proletariado, como não aceitamos o manuseamento dos trabalhadores»; e, mais adiante, disse: «Muito se iludia quem pensou que o Partido Socialista deu algum passo lateral à direita. Não aceitamos a social-democracia, que nem é carne nem é peixe».

Vende-se

— Fourgonete Peugeot, aberta,
a gasolina, de 1962, bem conservada.

Falar na Praça 14 de Julho,
n.º 14-A, em Aveiro.

SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

COMUNICADO

Para devido conhecimento de todos os prezados consócios, vimos informar que, em Assembleia-Geral desta Sociedade, realizada em 14 do corrente, foi deliberado aumentar, a partir de Janeiro deste ano, esc. 2\$50 (dois escudos e cinquenta centavos) ao valor da quota mensal até aqui em vigor, pedindo, pois, de todos a melhor das suas vontades na aceitação deste aumento.

Foi também deliberado que o valor da quotização poderá ser mais elevado, desde que o sócio assim deseje. Por tal facto, alguns associados presentes naquela Assembleia, considerando mesmo diminuto esse aumento, em face das realidades actuais, decidiu abrir uma inscrição para tal, fixando a sua contribuição futura em esc. 10\$00 (dez escudos) mensais.

Assim, apelando para a melhor compreensão de todos aqueles que desejem acompanhar aqueles sócios, pedimos o favor de indicarem ao mordomo da Sociedade o seu nome, a fim de ele vir a ser incluído em tal lista, contribuindo dessa forma para a resolução de algumas das necessidades do nosso Recreio Artístico. Antecipadamente grata.

A DIRECÇÃO

INÉDITO

Um «Locked Gate» que significa «Portão Fechado» que se abre à mínima pressão do dedo indicador sobre um botão azul e que será um obstáculo à eventual entrada de folgazeiros não fantasiados, um amplo salão decorado com lantejolas prateadas e que permite que trezentos pares dancem o chá-chá-chá, sessenta mesas artilhadas de cinzeiros para que duzentos e quarenta traseiros se possam abancar, catorze músicos profissionais da vizinha Espanha componentes de duas credenciadas orquestras de grande cartel nas Astúrias e em Castela, dois empresários internacionais que a expensas suas se deslocam à Veneza de Portugal, três porteiros cheios de requinte e de boas maneiras, uma eficiente equipa de cozinha especializada em Frangos de Churrasco e Bolos de Bacalhau, uma feérica iluminação repleta de cambiantes, é tudo que a Comissão do Baile do Farnel poderá oferecer àqueles Aveirenses que se queiram divertir na sua Festa Carnavalesca a realizar na METALURGIA CASAL no dia 8 de Fevereiro de 1975. E a mais não somos obrigados!

A COMISSÃO DO
BAILE DO FARNEL

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDEIRO
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOIRA
6.ª-feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte



de Oliveira Gomes; 1.º Vogal — José Fernando Nunes da Maia; 2.º Vogal — João Varela da Silva Graça; 3.º Vogal — João de Pinho Vinagre; 4.º Vogal — António Manuel Gonçalves Moura.

ASSOCIAÇÃO MÚTUA DE GADO DE EIROL

Em Assembleia Geral recentemente realizada, foi eleita a Direcção que já geria no ano anterior a Associação Mútua de Gado, da povoação suburbana de Eirol, a qual era constituída pelos srs. Manuel Rodrigues Simões (Presidente); Dinis Marques (Secretário); e José Marques Lameiro (Tesoureiro).

Um comunicado do CDS

Recebemos uma carta, na qual antecipadamente se agradece o bom acolhimento que possamos dar a um longo comunicado que a acompanha, no sentido da sua imediata publicação. É «Sobre os acontecimentos no Porto» tal documento — o qual, desde já nos prontificamos a dar à estampa nestas colunas, porque nos vem responsabilizado por inequívoca assinatura: só que, apenas anteontem, dia imediato ao da sua expedição, numa altura em que o presente número estava já quase totalmente composto e paginado, nos é impossível dá-lo à estampa, o que, todavia, faremos na próxima semana.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA «57 ANOS DE REVOLUÇÃO SOVIÉTICA»

Promovida pelo Núcleo de Aveiro da Associação Portugal-URSS, decorrerá, de 1 a 9 de Fevereiro, no Salão Municipal de Cultura, uma exposição fotográfica comemorativa dos «57 Anos de Revolução Soviética».

Composta por duas centenas e meia de quadros de grande formato, a preto-e-branco e a cores, dá-nos uma ideia da vida na pátria do socialismo.

A abertura está marcada para hoje, pelas 21.30 horas.

CORTEJO DE PASTORAS

Realizar-se-á amanhã, domingo, um cortejo de pastoras, cujo produto se destina às tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Febres, que se venera na capelinha de seu nome, junto ao Canal de S. Roque, nesta cidade.

A noite, às 21 horas, no salão do quartel-sede dos «Bombeiros-Novos», haverá um baile dedicado às «pastoras» que se incorporem no cortejo, com a participação do conjunto «Venezia».

REUNIÃO DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Com a presença de dois elementos do Secretariado Nacional do Congresso Nacional das Autarquias Locais, srs. Dr. Helder Travado, da Câmara Municipal do Cartaxo, e Manuel Vieira, da Junta de Freguesia de Pernes, distrito de Santarém, realizou-se, na tarde de sábado passado, 25, no salão nobre da Câmara Municipal de

Aveiro, uma reunião a nível distrital, em que estiveram presentes representantes dos concelhos do distrito, com excepção dos de Albergaria-a-Velha, Castelo de Paiva, Oliveira do Bairro, Oliveira de Azeméis e Sever do Vouga.

Entre outros assuntos, foram dados a conhecer os objectivos do próximo Congresso Nacional das Autarquias Locais, marcado para os dias 17 e 18 de Maio; houve debate sobre o local da realização do Congresso, uma vez que na reunião efectuada no Teatro de S. Luís, em 7 de Dezembro último, foi deliberado que o Congresso não se realize em Lisboa nem no Porto; e tratou-se, ainda, da constituição da Comissão Central, que integrará dois representantes por distrito, um saído das Câmaras Municipais e outro das Juntas de Freguesia; e da realização de outras reuniões inter-câmaras.

No final, ficou marcada nova reunião para o próximo dia 8 de Fevereiro, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º — Eleição dos representantes distritais à Comissão Nacional do Congresso; 2.º — Modo de funcionamento das reuniões inter-câmaras; 3.º — Análise de problemas concretos das Câmaras Municipais.

Pelo LIONS CLUBE DE AVEIRO

Sob a presidência do sr. Dr. Balacó Moreira, realizou-se, na última semana, mais uma reunião do Lions Clube de Aveiro.

Além de outros assuntos de índole interna, foi dado início às «Campanhas Nacionais» do Lions Português, que se relacionam, nesta primeira fase, com a afixação de cartazes relativos aos temas «...dos Direitos do Homem» e «Profilaxia

do Cancro», no interior de estabelecimentos de ensino e hospitalares, repartições, associações e organismos diversos, cafés, estabelecimentos comerciais e industriais, escritórios, etc. quer da cidade, quer dos arredores, onde a sua leitura possa interessar, com o propósito de uma cobertura o mais ampla possível.

Outro aspecto destas campanhas, prende-se com o tema «Planeamento Familiar» que, por agora, será desenvolvido através de conferências, mesas-redondas e filmes a exhibir em todos os cinemas portugueses.

Outro ponto tratado, foi o relativo à Campanha de Rastreio Visual, gratuita, iniciativa do Lions Clube de Aveiro, e que se iniciou no decurso de Janeiro, em estabelecimentos industriais que já deram a sua adesão, em continuidade de campanha idêntica levada a efeito em 1973. Na medida da disponibilidade do aparelho, cedido pelo Clube congénere da Figueira da Foz, e das possibilidades de tempo dos membros do Clube, procurar-se-á levar também esta iniciativa a alguns estabelecimentos de ensino.

Finalmente, e com o intuito de promover a angariação de fundos para as obras de que se incumbem, vai o Clube organizar, num dos estabelecimentos hoteleiros da região, no dia 8 de Fevereiro, um baile de Carnaval.

BAILE DOS «BOMBEIROS VELHOS»

Na noite do dia 7 de Fevereiro próximo, realizar-se-á, no Teatro Aveirense, o costumeiro baile da quadra carnavalesca dedicado aos sócios e familiares dos «Bombeiros Velhos», desta cidade.

NOVOS CORPOS GERENTES DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Em Assembleia Geral realizada em 14 de Janeiro findo, foram eleitos os novos corpos gerentes da Sociedade Recreio Artístico, que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente — Lourenço Gomes Ravara; Vice-Presidente — João da Rosa Lima; 1.º Secretário — João Ferreira da Encarnação; 2.º Secretário — Manuel Guedes da Silva Pinho.

CONSELHO FISCAL — Presidente — Manuel da Silva Soares; Secretário — António Melo; Relator — Amândio Júlio Dinis da Silva Lau.

DIRECÇÃO (Efectivos) — Presidente — Afonso Pires Tavares; Vice-Presidente — Jorge Marques Nogueira; Tesoureiro — Virgílio Jesus do Vale; 1.º Secretário — Humberto Freitas; 2.º Secretário — António Ferrão Marques Mano; 1.º Vogal — António Jesus do Vale; 2.º Vogal — Carlos Júlio Costa; 3.º Vogal — José Guilherme Marcos da Silva Cravo;

4.º Vogal — Boanerges Machado dos Reis.

DIRECÇÃO (Substitutos) — Presidente — Jerónimo Martins Raposo; Vice-Presidente — Carlos da Silva Feire; Tesoureiro — João Luís Varelas Campos Naia; 1.º Secretário — António Ferreira Duarte; 2.º Secretário — Jaime

CENTRO PAROQUIAL DE BEM-ESTAR SOCIAL DA VERA-CRUZ

INAUGURAÇÃO DO CENTRO — Dia da Festa da PADROEIRA

2 de Fevereiro de 1975

PROGRAMA

DOMINGO, 2 — às 11.00 h., abertura do Centro; visitas às instalações novas; mini-exposição de trabalhos do Jardim Infantil; às 12.00 h. — missa, na igreja paroquial, concelebrada, a que preside o Bispo da Diocese; e ofertório solene, em favor do Centro; às 15.30 h. — exposição do Santíssimo e terço (actua o Grupo Coral do Carmo); às 17.00 h. — no Largo da Apresentação, concerto, pela Banda Amizade; às 19.00 h. — missa, solenizada pelo Grupo Coral das Barrocas; e, ofertório, em favor do Centro; e às 21.30 h. — no Auditório, audição pelo Coral Vera-Cruz.

SEGUNDA FEIRA, 3 — às 21.30 h., convívio paroquial.

TERÇA-FEIRA, 4 — às

21.30 h., palestra, pelo Prelado da Diocese, sobre «Apontamentos» sobre o Sínodo realizado em Roma.

QUARTA-FEIRA, 5 — festa realizada pelo Jardim Infantil da Vera-Cruz, dedicada aos pais.

QUINTA-FEIRA, 6 — Assembleia Festiva de Pais das crianças da Catequese.

SEXTA-FEIRA, 7 — O Movimento Ecuménico, neste momento: Conselho Mundial das Igrejas e seus membros, e conferência, seguida de colóquio, pelo Pastor Diamantino Pinho Lemos, da Igreja Evangélica de Aveiro.

DOMINGO, 9 — sessão-reflexão — sessão festiva organizada pelos jovens da paróquia.

O CENTRO EM ACTIVIDADE

Com a abertura, a realizar, do novo edifício, determinadas actividades da Paróquia passam a realizar-se ali, ocupando os diversos compartimentos, durante o dia e à noite.

No primeiro piso, funcionarão, a começar já na próxima semana, os serviços da Direcção da Secretaria, segundo o horário a afixar.

Nos restantes três pisos, haverá diariamente, de manhã (das 10 às 12.00 h.) e de tarde (das 16 às 18.00 h.), catequese para as quatro classes; de tarde e à noite, as actividades dos pré-juvenis, juvenis e jovens, bem como de outros movimentos e grupos. Outras iniciativas de carácter formativo e cultural ali terão lugar, tal como reuniões de pais, de noivos, de casais, sessões de esclarecimento, colóquios, etc. À entrada, serão afixados os horários das várias actividades.

Durante o mês de Fevereiro, além do programa da primeira semana, agora anunciado, há que destacar, principalmente, o seguinte: um curso-retiro para casais, a principiar no dia 14, às 21.30 h., e a terminar no dia 16, domingo. Será dirigido pelo Padre Vítor Feitor Pinto, de Lisboa, e é da iniciativa do movimento das Equipas de Casais, de Aveiro.

No dia 21, às 21.30 h., uma sessão de esclarecimento, orientada pelo Padre Rui Osório, redactor da Voz Portucalense, sobre «O Povo Cristão Perante o Momento Político Português».

No dia 22, à noite, sessão recreativa, pelo movimento dos jovens da Paróquia, cujo programa será devidamente anunciado.

As crianças estão também a preparar-se para uma festa a realizar nos fins do mês corrente.

Precisam-se 2 apartamentos mobilados

— URGENTEMENTE — em Aveiro, de preferência no mesmo prédio, pelo espaço de 3 a 4 meses.

Tratar pelos telefones 27346/7 (Aveiro); ou, por escrito, com Bresfor — Indústria de Formol, L.da (Ao cuidado de Dieter Stoller), Estrada da Sacor, Gafanha da Nazaré.

AGRADECIMENTO

Pompeu de Melo Cardoso

Sua viúva e demais familiares, agradecem, sensibilizados, a todas as pessoas que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta que, involuntariamente, tenham cometido.



O POVO UNE-SE E RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS

Prova cabal de que o Povo tem consciência dos seus problemas e de que é capaz de resolver boa parte deles por suas próprias mãos, foi dada no passado Domingo dia 26 de Janeiro, pelo povo de Ancas, pequena freguesia do Distrito de Aveiro.

Tudo começou de maneira simples: O Movimento Democrático das Mulheres de Aveiro, em colaboração com o Ministério de Educação e Cultura, foi à escola de Ancas para projectar alguns filmes de carácter cultural e educativo e dialogar com as crianças, no sentido de aumentar a sua vivência e abrir-lhe novos horizontes.

Contudo não foi possível proceder à projecção de filmes, pois a Escola não dispõe de energia eléctrica. As professoras deram conta de diversas outras deficiências que foram anotadas, tais como: soalho com tábuas podres, carteiras desengonçadas e partidas, cadeira da professora partida, água entrando pelas portas, uma delas por sinal até arrancada, telhas partidas, infiltração de água nas paredes pondo em risco o madeiramento, bomba de água avariada, etc....

A projecção do filme foi adiada e realizada passados alguns dias, numa sala do Club de Ancas, gentilmente cedido pela Direcção da colectividade.

O Movimento Democrático de Mulheres de Aveiro deu conhecimento das deficiências à Comissão Administrativa da Junta, que deu o seu bom acolhimento para a sua resolução. Por ela foi convocada uma reunião da população tendo comparecido elementos do mesmo Movimento que gentilmente autorizadas pela C. A. da Junta fizeram um apelo ao povo. Nessa reunião foi marcada a data de 26 de Janeiro para as reparações mais urgentes da Escola.

Todas as deficiências mais notórias foram reparadas. Há que salientar a acção dos artífices da terra que forneceram a mão de obra especializada, bem assim como o facto de os materiais necessários terem sido fornecidos pela própria população.

A instalação eléctrica indispensável ao funcionamento da Escola no inverno, por condições de iluminação, aquecimento e até didácticas num futuro que cremos próximo, será também realizada por elementos da população, contando-se para o efeito com o fornecimento do material necessário pela Câmara Municipal de Anadia, prometido através das diligências efectuadas pela C. A. da Junta.

Espera o Povo de Ancas ter contribuído, com o seu exemplo, para que populações de outras aldeias, em vez de aguardarem passivamente que os seus problemas se resolvam miraculosamente, deem mãos à obra.

G. SEABRA

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiquilhas

Antiquilha de Aveiro

Agradecimento

TIAGO RIBEIRO

Sua família, impossibilitada de agradecer, por falta de endereços, a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, vem, por este meio, expressar a todos o seu profundo reconhecimento.

cartões VISITA

Eng.º JOÃO BARROSA

Conforme já aqui referimos, encontra-se em Londres o nosso bom amigo Eng.º João de Oliveira Barrosa, Director do Porto de Aveiro e figura relevante dos Bombeiros locais, distritais e nacionais.

Ali se deslocou para ser submetido, no St. Mark's Hospital, a uma intervenção cirúrgica. Pois soubemos já que a operação, em 21 de Janeiro último, decorreu da melhor maneira, esperando-se que o ilustre enfermo possa regressar em princípios ou meados do corrente mês de Fevereiro.

BAPTIZADO

Com o nome de Joaquim José, foi baptizado no último domingo, 26 de Janeiro findo, o segundo filhinho do casal de Maria José Rodrigues Silva e Cristo e David Luís de Sousa Silva e Cristo.

Ao acto, na catedral de Aveiro, presidiu o Rev.º Padre João Gonçalves; e serviram de padrinhos os tios da criança Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Cerqueira e seu marido, Domingos José Barreto Cerqueira.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Cine-Avenida

Sábado, 1 — às 15.30 e 21.30 horas — BILLY JACK — com Tom Laughlin, Dolores Taylor e Clark Howat — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 2 — às 11 horas — TIM-TIM E O TEMPLO DO SOL — para crianças.

Domingo, 2 — às 15.30 e 21.30 horas e Segunda-feira, 3 — às 21.30 horas — PORQUE MORRE O NOSSO AMOR — com Elizabeth Taylor, Henry Fonda e Helmut Berger — para maiores de 18 anos.

Brevemente:

LA MAMAN ET LA PUTAINE — VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA? — MASCULINO FEMININO — HIROSHIMA MEU AMOR.

Teatro Aveirense

Sábado, 1 — às 15.30 e 21.30 horas e Domingo, 2 — às 15.30 e 21.30 horas

AMIGOS — interdito a menores de 13 anos.

Noite de sábado p/ domingo

A LENDA DA CASA ASSOMBRA — para maiores de 18 anos.

Domingo, 2 — às 11 horas

OS TRÊS MUNDOS DE GULLIVER — para crianças.

3.ª Feira, 4 — às 21.30 horas

A PISCINA — para maiores de 18 anos.

4.ª Feira, 5 — às 21.30 horas

A TRAIÇÃO DO PADRE MARTINHO — uma peça de Bernardo Santareno, encenada por Rogério Paulo e interpretada pela «Companhia de Rafael de Oliveira» — não aconselhável a menores de 13 anos.

5.ª Feira, 6 — às 21.30 horas

A TERRIVEL VINGANÇA — não aconselhável a menores de 18 anos.

Brevemente:

Mulheres Acorrentadas — O Exorcista — A Doce Vida em Roma.

GRUPO DE TEATRO DO ORFEÃO DE ÁGUEDA

Vai estrear-se, nos dias 7 e 8 de Fevereiro corrente, a peça de Frank Wedeking «O DESPERTAR DA PRIMAVERA», apresentada pelo Grupo de Teatro do Orfeão de Águeda, numa encenação de José Júlio Fino.

A obra de Wedeking, que analisa e põe à discussão um tema que, por muita gente, é ainda considerado tabu — o despertar para a sexualidade dos jovens —, rompeu com o tradicionalismo do teatro realista e abriu rumos diversos para o expressionismo. Difícil e bastante ingrato de montar, este espectáculo que o Grupo de Teatro do Orfeão de Águeda vai apresentar, em estreia, nas datas acima referidas, constitui um passo decisivo e muito importante nas ambições e linhas de rumo que este agrupamento teatral pretende seguir.

FALECERAM:

D. ROSA FLORINDA DO PADRE

Vitimada por imperdoável doença, faleceu, no Instituto de Oncologia, em Lisboa, no passado dia 23 de Janeiro, a sr.ª D. Rosa Florinda do Padre.

A saudosa extinta, que contava 62 anos de idade, gozava da maior consideração e estima de quantos a conheciam e lhe reconheciam os seus merecimentos, especialmente no Bairro da Beira-Mar, onde residia.

Deixa viúvo o sr. Manuel Tavares Fitorra; era mãe dos srs. Carlos Júlio e Carlos Manuel do Padre; e sogra da sr.ª D. Maria Graciete do Vale Varela Fitorra.

O funeral realizou-se na tarde de sábado findo, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

D. BELDADE DE OLIVEIRA PEREIRA

Com 81 anos de idade, faleceu, no dia 25 de Janeiro passado, nesta cidade, a sr.ª D. Beldade de Oliveira Pereira.

A saudosa extinta, que gozava da geral estima de quantos a conheciam, era mãe das sr.ªs D. Maria da Conceição Oliveira Pereira e D. Libânia de Oliveira Pereira; e sogra dos srs. Manuel Henriques Ferreira e de José Ferreira Gamelas.

O funeral realizou-se na manhã do dia seguinte, da capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

D. AUZENDA SIMÕES MORGADO

Com 80 anos de idade, faleceu, na passada segunda-feira, 27 de Janeiro último, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, a sr.ª D. Auzenda Simões Morgado.

A veneranda velhinha — que gozava de justificada consideração de quantos lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades — deixa viúvo o sr. João Gonçalves Madal; era mãe dos srs. João, Domingos, Abílio e Manuel Madal; sogra das sr.ªs D. Rosa Marques Magalhães, D. Aurora da Cruz Martinho, D. Maria Almeida, Melão e D. Maria Amélia Pereira Caetano.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, da capela de Aradas, após missa de corpo presente, para o Cemitério daquela localidade.

HILÁRIO NUNES PERDIGÃO

No dia 28 de Janeiro findo, faleceu, na sua residência, nesta cidade, o sr. Hilário Nunes Perdigão.

O saudoso extinto, que contava 78 anos de idade, era possuidor de virtudes que lhe grangearam geral

respeito e admiração. Era pai da sr.ª D. Maria Alice Perdigão Urbano, casada com o sr. Damásio Tavares Urbano, e dos srs. Manuel e Eduardo Perdigão, ausentes nos Estados Unidos; e avô do sr. Vitor Manuel Perdigão Urbano.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

D. MARIA MANUELA GAMA DE MEDEIROS GRENO VIANA

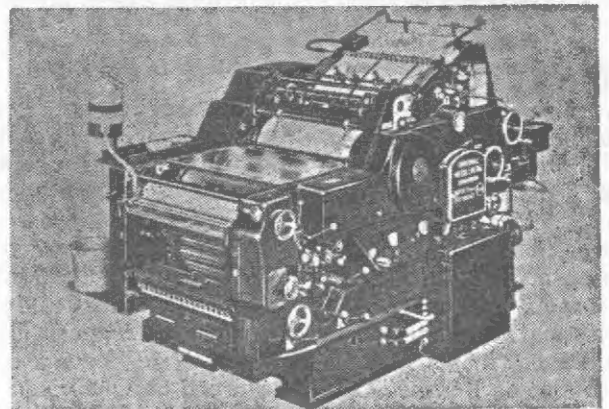
Na passada terça-feira, 28 de Janeiro, faleceu, na sua residência, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Manuela Gama de Medeiros Greno Viana, senhora de preclaras virtudes.

A saudosa extinta, que contava 45 anos de idade, deixa viúvo o sr. Nuno Gomes Viana; era filha da sr.ª D. Elisa do Carmo Gomes Pardal, professora oficial, aposentada; e irmã dos srs. Artur Manuel Gama de Medeiros e de Nuno Vasco da Gama de Medeiros Greno.

O funeral efectuou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

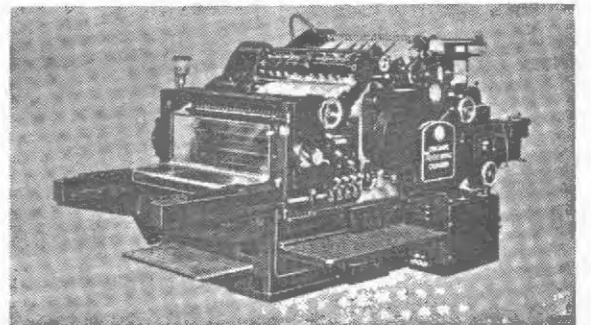


TIPOGRAFIA DE AVEIRO LDA.



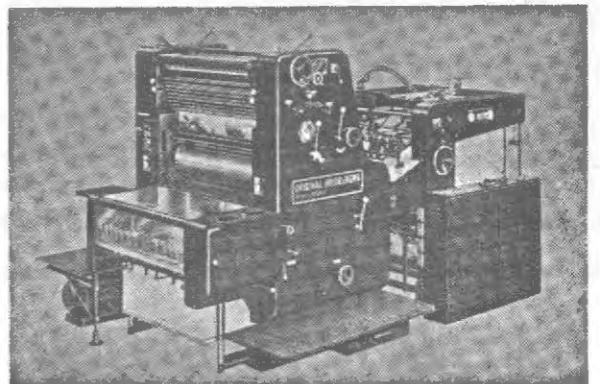
TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO



FOTOGRAVURA

OFFSET



Estrada de Tabueira

Esgueira — Aveiro

Telefone 27157 — Apartado 148

SALDOS

Confecções, Malhas, Lingerie, etc.

PREÇOS INACREDITÁVEIS

CAMPOS-MODAS

AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 14 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Acção Especial de arbitramento para divisão de coisa comum, que os autores José Ricardo Mendes e esposa, Rosa Branca da Silva Curado, ele operário e ela doméstica, residentes nesta vila de Vagos, movem contra os réus Mário da Fonseca Dias de Oliveira, esposa, Manuel Gravato, residentes em Caixa Postal 18075 — Aeroporto de Congonhas — São Paulo, Brasil e Outros, que corre pela Secretaria deste Tribunal, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio:

Casas de habitação e quintal, na Travessa das Escolas, a confrontarem do Norte com Samuel de Oliveira Calisto, do Sul e Nascente com herdeiros de Francisco Fernandes Mourão e do Poente com Estrada, inscritas na matriz sob o artigo urbano 1097, que vai à praça pelo valor de 6 400\$00 (seis mil e quatrocentos escudos).

Vagos, 15 de Janeiro de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) José Dias Barata Figueira
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) António José Robalo de Almeida

LITORAL - Aveiro, 1/2/75 — N.º 1046

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela secção de Processos desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado JACINTO CARVALHAIS, viúvo, comerciante, residente no lugar e freguesia de Ponte de Vagos, desta comarca, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de Execução Sumária movida pela exequente Bagão Felix & Irmão, L.da, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede na vila de filhavo, contra o referido executado.

Vagos, 24 de Janeiro de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) José Dias Barata Figueira

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) António José Robalo de Almeida

LITORAL - Aveiro, 1/2/75 — N.º 1046

Casa Vende-se

— em Matadugos nos arredores de Aveiro, bem localizada, de construção recente.

Informa-se pelo telefone

HERNIADOS

RESOLVA O SEU PROBLEMA

Use a CINTA DE CONTENÇÃO garantida pela
FÁBRICA CINTAFINA

Experiência gratuita na R. Trindade Coelho, 7
(junto à Praça do Peixe) — AVEIRO

LITORAL — Aveiro, 1 de Fevereiro de 1975 - N.º 1046 - Pág. 6

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª e 5.ª
a partir das 15 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu
Consultório Médico para a Ave-
nida do Dr. Lourenço Peixinho,
ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

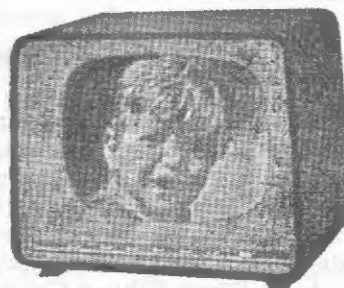
(Telefone 24265)

Consultas :
2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas

Residência
Telef. 33050

Reparações • Acessórios

RÁDIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas
e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
• REABILITAÇÃO

Consultas todos os
dias úteis das 13 às
20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da
Silva, 8-2.º E. — Telef. 27230

TERRENO NA BARRA

ÓPTIMA SITUAÇÃO
VENDO

Respostas para a Redacção
do «Litoral» ao n.º 3

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

SURDEZ

OTACÚSTICA, a mais moderna casa especializada
em aparelhos de correcção auditiva, proporciona EXA-
MES GRÁTIS em AVEIRO — Farmácia Oudinot, em 13
do corrente, das 15 às 16 horas.

Somos fornecedores das Caixas de Previdência e ADSE

OTACÚSTICA

Rua da Madalena, 152-1.º — Tel. 865275 — LISBOA

SECRETARIA NOTARIAL
DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 20 de Janeiro de 1975, inserta de fls. 21 v.º a 24 do livro próprio B. N.º 88, deste Cartório, foi constituída, entre Manuel Ribeiro de Campos e Henrique de Oliveira, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Campos & Oliveira, Limitada», tem a sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 235 e durará por tempo indeterminado, contando-se o início das actividades a partir de um do corrente mês.

2.º — O seu objecto é o comércio de vinhos, seus derivados e análogos e a exploração da indústria hoteleira, através de casas de pasto ou pensões residenciais, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria, por simples deliberação da assembleia geral.

3.º — O capital social é de 200 mil escudos, dividido em duas quotas de 100 mil escudos, uma de cada sócio.

A quota do sócio Oliveira encontra-se já realizada em dinheiro, entrado na Caixa Social e a do sócio Campos é realizada com a transferência para a sociedade do seu estabelecimento comercial e industrial de Pensão-Residencial, denominada «Palmeira», com todos os direitos que o integram, nomeadamente o direito ao arrendamento e instalado num prédio urbano de quatro pavimentos, situado na Rua José Estêvão, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, inscrito na matriz sob o artigo cento e quarenta e sete e descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o n.º 6197, a fls 126, v.º do livro B-20, pertencente a Pegueto Garcia, estabelecimento esse a que atribuem o valor líquido de 100 mil escudos.

4.º — Para representar e obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

Os gerentes poderão delegar, por procuração, todos ou parte dos seus poderes no outro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, mas neste último caso carecem de autorização de quem mais for sócio.

5.º — A cessão de quotas a pessoas estranhas à sociedade depende do consentimento desta.

6.º — Salvo quando a lei exigir outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 8 dias.

7.º — Falecendo qualquer dos sócios ou tornando-se incapaz, os seus herdeiros designarão um de entre eles que o represente na sociedade mas, enquanto não for feita tal designação, o representante será o cabeça de casa! ou o cônjuge do sócio.

Está conforme ao original.

Aveiro, 23 de Janeiro de 1975.

O AJUDANTE,

a) Luís dos Santos Ratola

LITORAL - Aveiro, 1/2/75 — N.º 1046

DESPORTOS

Continuações da última página



tapé desferido à boca das redes. Só então, em situação de atraso no marcador, os visitantes abandonaram o «ferrolho». Mas sem sucesso — pois os defesas-centrais aveirenses, seguros, se mostraram atentos e intransponíveis, ante as ameaças contrárias. E foi mesmo tirando partido da alteração das peças do xadrez bracarense que o Beira-Mar, aos 85 m., consolidou o triunfo, em golo obtido por MARCO PAULO, numa recarga plena de oportunismo, depois de João ter defendido incompletamente um fortíssimo disparo de Rodrigo, em que o esférico parecia levar lume...

O jogo ficou decidido nesse lance. Os minhotos, que vieram para o relvado com a mira na abtenção da igualdade, quase concretizavam os seus intentos. Não o conseguindo, resistiram o máximo — e a sua resistência foi factor altamente valorativo do prêmio.

Nomes em saliência: Rodrigo, Ingulha, Soares, Almeida e, a espaços, Jorge, Cândido e José Júlio, nos vencedores; e Fernando, João, Marinho, Serra, Pinto II e Sobral (enquanto teve fôlego), nos vencidos.

Arbitragem a merecer nota levemente positiva, apenas, pois o setubalense Ismael Baltasar — sem directa influência no desfecho do jogo — evidenciou algumas falhas e foi, fora de dúvidas, grandemente caseiro... além de condescendente, no caso dos «cartões» — que bem deveria existir a Vilaça (por sucessão de faltas) e a Edvaldo (em «entrada» sobre Almeida).



Leca — ESGUEIRA e Elacec — Leixões. Série B — D. Leca — E. Física, Coimbra — Sp. Figueirense, Fluvial — Académico de Coimbra, GALITOS — Covilhã e Gata — Torres Novas.

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 6.ª jornada

Fluvial — Leixões 62-83
ILLIABUM — Sport 67-53
Ac.º Coimbra — SANGALHOS 91-37
Porto — Covilhã 121-42

Classificação — Leixões, Académico de Coimbra e Fluvial, 10 pontos. Vasco da Gama, 9. ILLIABUM, 8. Porto e SANGALHOS, 7. Sport Comimbriense e Covilhã, 6. As turmas serrana, baírradina e fluvialista têm seis jogos, contra cinco dos restantes concorrentes).

Jogos para amanhã, à tarde — Vasco da Gama — Fluvial, Leixões —

— ILLIABUM, Sport — Académico de Coimbra e SANGALHOS — porto.

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 2.ª jornada

Col. Carvalhos — BEIRA-MAR 64-58
Académico — Gata 59-23
Porto — Covilhã 136-41
ILLIABUM — Ac.º Coimbra . . . 50-55

Classificação — Porto e Académico de Coimbra, 4 pontos. Académico do Porto, Gata, BEIRA-MAR e Colégio dos Carvalhos, 3. Covilhã, 2. ILLIABUM e Académica, 1.

Jogos para amanhã, de manhã — Académica — Colégio dos Carvalhos, BEIRA-MAR — Académico do Porto, Gata — Covilhã e Porto — ILLIABUM.

FEMININO — II DIVISÃO

Série A — 2.ª jornada

OVARENSE — ILLIABUM . 25-43
Gata — Ac.º Coimbra . . . 41-25

Série B — 2.ª jornada

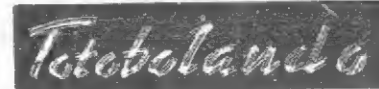
C. P. Natação — Vilanovense 33-39
GALITOS — SANGALHOS . 26-43
Covilhã — ESGUEIRA . . . 29-57

Classificações

SÉRIE A — Gata, 4 pontos. ILLIABUM, 3. Educação Física e Ovarense, 2. Académico de Coimbra, 1.

SÉRIE B — SANGALHOS, ESGUEIRA e Vilanovense, 4 pontos. GALITOS, Portuense de Natação e Covilhã, 2.

Jogos para amanhã, de tarde — Série A — Académico de Coimbra — OVARENSE e ILLIABUM — Educação Física. Série B — ESGUEIRA — Portuense de Natação, Vilanovense — SANGALHOS e GALITOS — Covilhã.



PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 23 DO «TOTOBOLA»

9 de Fevereiro de 1975

1 — Benfica — Boavista	1
2 — Leixões — Espinho	1
3 — Farense — Cuf	1
4 — U. Tomar — Oriental	1
5 — Atlético — Sporting	2
6 — Setúbal — Belenenses	1
7 — Guimarães — Olanense	1
8 — Porto — Académico	1
9 — Riopole — Varzim	X
10 — Feirense — Braga	1
11 — Beira-Mar — Famalicão	1
12 — U. Leiria — Estoril	X
13 — Peniche — Torrense	X

Xadrez de Notícias

Seniores — Arménio Neves (Gafanha) e Maria Margarida (Sanjoanense).

● Amanhã, à tarde, a TV transmite, em directo, o desafio do Campeonato Nacional da I Divisão, em basquetebol, marcado para o Barreiro entre o Desportivo da Cuf e o SANGALHOS.

Recorde-se que, já esta época, os baírradinos apareceram nos pequenos ecrãs quando da transmissão directa do SANGALHOS-Algés, da terceira jornada daquele campeonato.

● Principiou, no último fim-de-semana, a segunda fase do Campeonato de Juvenis da A. F. de Aveiro — que se disputará no sistema de poules a duas voltas, com a presença, em cada, de três equipas (escalona-

das conforme os lugares obtidos, na fase inicial, nas séries em que estiveram incluídas).

Para o Campeonato Nacional, qualificam-se cinco turmas aveirenses (Feirense, Ovarense e Estarreja — vencedoras das respectivas séries; e mais dois grupos, a saírem do trio de segundos: Sanjoanense, Oliveirense e Beira-Mar).

Na ronda inaugural da segunda fase, registaram-se estas marcas:

I Série — Feirense — Ovarense, 3-0. II Série — Beira-Mar Oliveirense, 3-0. III Série — Lamas — Cucujães, 3-1. IV Série — Paços de Brandão — Ffies, 5-0. V Série — Valecambrense — Espinho, 0-0. VI Série — Arouca — Macinhataense, 3-0. VII Série — Lusitânia — Bustelo, 4-0. VIII Série — Gafanha — Esmoriz, 0-4.

● Foi adiado para o próximo sábado, dia 8, o desafio Vilanovense-ILLIABUM, que deveria disputar-se hoje, na jornada final da primeira volta do Campeonato Metropolitano de Seniores da II Divisão, em basquetebol.

Semelhante adiamento sofreu o jogo Vilanovense — SANGALHOS, a contar para o Campeonato Metropolitano Feminino de Seniores da II Divisão.

● No passado fim-de-semana, a contar para os respectivos campeonatos distritais da A. F. de Aveiro, apuraram-se os seguintes resultados: — Em JUNIORES — I Divisão — Lamas-Mealhada, 7-2. Avanca-Gafanha,

3-2. Arrifanense-Cortegaça, 5-0. Valonguense-Lusitânia, 0-0. Recreio de Agueda-Bustelo, 2-0. S. Roque-Estarreja, 1-0. II Divisão — Zona A — Cesarense-Ffies, 1-2. Oliveirense-Espinho, 2-1. Esmoriz-Feirense, 2-3. Valecambrense-Cucujães, 2-0. Zona B — Luso-Oliveira do Bairro, 1-1. Beira-Mar-Alba, 0-2. Fermentelos-Pampilhosa, 2-1. Pinhelense-Mamarrosa, 0-0.

— Em INICIADOS — Avanca-S. Roque, 0-1. Bustelo-Arrifanense, 0-1. Espinho-Estarreja, 2-0. Oliveirense-Beira-Mar, 1-1.

● Beira-Mar e Sanjoanense foram os únicos concorrentes inscritos no Campeonato de Aveiro de Juvenis, em andebol de sete — tendo-se defrontado, no sábado, nesta cidade, em jogo da primeira volta, que concluiu com a marca de 7-6 favorável aos Sanjoanenses.

O segundo encontro efectua-se em S. João da Madeira no dia 8.

FERNANDO NOGUEIRA

Médico-Especialista

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas, com marcação, das 18 e 20 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

R. Dr. Alberto Nogueira, 49-1.º-D.º Sala D Telef. 27938

AVEIRO

Prevenção e Segurança

Tem os seus pés bem protegidos?

É fácil verificar que os acidentes nos membros inferiores representam 1/4 dos acidentes de trabalho. A maioria destes acidentes têm como causas principais:

- 1 — A queda sobre eles de objectos pesados.
- 2 — A perfuração da sola do pé por objectos pontiagudos.

No primeiro caso, a protecção é assegurada pela integração no calçado de uma biqueira de segurança em aço que absorverá o choque sem sofrer deformações que ponham o pé em perigo. As biqueiras de segurança devem poder suportar uma carga estática de 5 toneladas e não sofrer deformação sob o efeito da queda de um peso de 20 Kg, da altura de 1 metro.

No segundo caso, a integração no calçado de uma palmilha em aço de alta resistência com uma espessura não superior a 4/10 mm assegura a protecção contra este tipo de acidentes.

Outro princípio básico a que o calçado de segurança deve obedecer é o que se refere a propriedades anti-derrapantes, isto é, deve ter solas em matéria e com um desenho tais que evitem escorregadelas, que normalmente causam lesões graves. No respeitante ao desenho, este deve ser de modo a que a sola ao contactar o pavimento forme pequenas ventosas que aumentam a aderência, enquanto que no que respeita ao material utilizado na confecção das solas, aquele que melhores resultados oferece é o neoprene.

Sempre que o calçado de segurança seja para utilizar em locais húmidos ou molhados, é conveniente que seja de material impermeável (borracha, por exemplo).

Além das qualidades referidas atrás, e que são fundamentais, ainda é conveniente, para poder ser usado com mais agrado pelos operários, que o calçado de segurança possua as seguintes qualidades: solidez (para resistir perfeitamente às condições de uso), flexibilidade, leveza, conforto e estética.

Além do calçado de segurança é ainda necessário que certos operários, como sejam os soldadores, usem polainas em curo ou lona, os quais devem ter um dispositivo de abertura rápida, para que em caso de necessidade o operário se possa facilmente libertar deles.

ADQUIRA A SUA PRÓPRIA HABITAÇÃO OU

INVISTA SOLIDAMENTE COM BOM RENDIMENTO, NA MELHOR ZONA HABITACIONAL DE AVEIRO

— Aproveite as nossas facilidades de pagamento —

Construção — Torres Constrave

Rua de Jaime Moniz (entre o Liceu e a Escola Técnica)

- 4 assoalhadas alcatifadas e c/ aquecimento, cozinha, casa de banho e despensa

- 2 elevadores

- Preços desde 775 contos, com entrada inicial de 194 contos

TRATA: ESCRITÓRIO, na Rua do Eng.º Silvério Pereira da Silva, n.º 3-3.º, F. — Telef. 27950 — AVEIRO

Cooperativa do Pessoal dos Estaleiros São Jacinto, S.C.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, convoco a Assembleia Geral da «Cooperativa do Pessoal dos Estaleiros São Jacinto, S.C.R.L.», com sede em São Jacinto/Aveiro, para reunir em sessão extraordinária às 18 horas do dia 12 de Fevereiro de 1975, no refeitório dos Estaleiros São Jacinto, S.A.R.L., em São Jacinto/Aveiro, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- a) — Apreciação da vida da Sociedade até ao momento.
- b) — Proceder à eleição de novos Corpos Directivos.
- c) — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) João Rocha dos Santos

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço

Peixinho, 49 1.º Dto.

Telefone 23875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua Maria Sacramento

106-3.º Telefone 27750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia

às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.



FUTEBOL

BEIRA-MAR, 2
BRAGA, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Ismael Baltasar, coadjuvado pelos srs. Vítor Costa (bancada) e António Rodrigues — todos da Comissão Distrital de Setúbal.

As equipas:

BEIRA-MAR — Domingos; Cândido, Ingulla, Soares e Zé Marques; José Júlio, Jorge e Rodrigo; Edson, Miranda e Almeida.

Aos 57 m., Vítor Manuel entrou em jogo, saindo Zé Marques, derivando Almeida para lateral-esquerda; e, aos 65 m., Marcos Paulo ocupou o posto de Miranda.

BRAGA — João; Zé Maria, Serra, Fernando e Vilaça; Rodrigo, Márinho e Sobral; Pinto II, Edvaldo e Rocha.

Aos 67 m., Nando rendeu Edvaldo; e, aos 74 m., Garcia substituiu Sobral.

Jogou-se em Aveiro, no passado domingo, um desafio de muita importância — porventura decisivo, particularmente para os auri-negros (e o tempo o dirá...) — auri-vista à conquista dos postos cimeiros da Zona Norte.

O Beira-Mar promoveu um «Dia do Clube». E o Sporting de Braga arrastou atrás de si numerosa e ruidosa falange de adeptos, muitos deles ostentando garbados símbolos do clube minhoto (em especial, e para além das já tradicionais bandeiras, curiosos chapéus brancos, com fitas brancas). Registou-se, assim, uma boa casa.

Repetimos: o desafio revestia-se de grande interesse, maior, até, por se saber que, na véspera, o Famalicão, que era quase isolado, consentira (ou conquistara...) um empate no campo do Vilanovense, arriscando-se a ser igualado, no topo da tabela, pela turma que ganhasse o Beira-Mar-Braga, igualados no segundo posto...

E o prélio correspondeu à expectativa com que vinha a ser aguardado. No seu todo, tratou-se de partida altamente competitiva, com «suspenses» quanto ao desfecho até bastante tarde — sendo jogada com virilidade, de parte a parte, mas sem lances subterráneos, maldosos ou rudes em demasia. Foi, autenticamente, um jogo de campeonato.

Ao cabo e ao resto, ganhou a turma que mais procurou o gol e a que mais fez jus ao triunfo, que, se tivesse sido tangencial, talvez estivesse mais a caráter com o que se viu sobre o caráter relvado em que os futebolistas evoluíram.

Na metade inicial, concluída em branco, o «nulo» aceitava-se e compreendia-se, sem esforço — como prêmio para os arsenalistas, a actuarem em nítido sistema defensivo, com uma super-reforçada barreira de protecção.

Continua na penúltima página

NO CAMINHO EXACTO...

Com boas tradições no andebol de sete, dentro do Distrito e em nível nacional, o Beira-Mar não desce a guarda sobre os louros passados — e, no presente, cuida de preparar o futuro. Segue, portanto, no caminho exacto. Ainda recentemente, precedendo o desafio de seniores Beira-Mar — Sporting, fizeram a sua apresentação duas equipas das Escolas de Jogadores (vêm-las, na gravura abaixo, na companhia de João Nogueira, devotado director do Pelouro do Desporto Amador, e de Alfredo Vaz Pinto, treinador das camadas jovens do andebol beiramarense). E para esta tarde, com início às 16 horas, está anunciada nova exibição — agora de quatro turmas! — das mesmas Escolas de Jogadores, integrada no programa que precede o desafio Beira-Mar — Académico do Porto, da primeira jornada da segunda volta do Campeonato Nacional da I Divisão.



CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO REGISTO DA ZONA NORTE

Resultados da 21.ª jornada

OLIVEIRENSE — Tirsense	2-2
Régua — U. Coimbra	2-1
Riopele — Paços Ferreira	4-2
FEIRENSE — Penafiel	0-0
LUSITANIA — Varzim	0-0
BEIRA-MAR — Braga	2-0
Salgueiros — Fafe	2-1
Vilanovense — Famalicão	0-0
ALBA — SANJOANENSE	2-1
Gil Vicente — Chaves	0-0

Jogos para amanhã

U. Coimbra — Tirsense (0-1)
Paços Ferreira — Régua (3-3)
Penafiel — Riopele (1-2)
Varzim — FEIRENSE (1-1)
Braga — LUSITANIA (0-0)
Fafe — BEIRA-MAR (0-3)
Famalicão — Salgueiros (2-0)
SANJOANENSE — Vilanovense (1-1)
Chaves — ALBA (0-1)
Gil Vicente — OLIVEIRENSE (1-2)

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
BEIRA-MAR	20	10	6	4	35-14	26
Famalicão	20	11	4	5	30-18	26
Braga	20	9	6	5	20-14	24
Penafiel	20	8	7	5	20-11	23
Riopele	20	9	4	7	27-20	22
SANJOAN.	20	8	6	6	20-19	22
P. Ferreira	20	8	5	7	30-24	21
Fafe	20	8	5	7	19-17	21
Varzim	19	6	8	5	27-17	20
Chaves	19	6	8	5	17-17	20
Salgueiros	20	8	4	8	31-30	20
LUSITANIA	20	6	7	7	30-20	19
OLIVEIR.	20	6	7	7	22-28	19
Régua	20	7	5	8	18-31	19
Gil Vicente	20	7	4	9	22-21	18
U. Coimbra	10	7	3	10	28-33	17
ALBA	20	8	1	11	21-37	17
Vilanovense	20	4	7	9	13-24	15
FEIRENSE	20	5	5	10	16-31	15
Tirsense	20	5	4	11	18-34	14



ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 11.ª jornada

Almada — Porto	16-17
Sporting — D. Portugal	25-12
V. Setúbal — Benfica	12-14
BEIRA-MAR — Técnico	17-13
Passos Manuel — C. Ourique	16-8
Belenenses — Académico	29-10

Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	11	10	0	1	242-144	31
Sporting	11	9	1	1	211-130	30
Belenenses	11	9	0	2	248-154	29
Porto	11	9	0	2	225-161	29
Almada	11	5	2	4	195-168	23
BEIRA-MAR	11	4	2	5	166-215	21
V. Setúbal	10	5	0	5	146-161	20
P. Manuel	11	3	0	8	140-177	17
D. Portugal	11	3	0	8	141-207	17
Técnico	11	2	0	9	143-183	15
C. Ourique	11	2	0	9	149-226	15
Académico	10	1	1	8	131-209	13

Jogos para hoje

De tarde

Porto — Desp. Portugal (19-8)
Beira-Mar — Académico (14-14)

A noite

V. Setúbal — Almada (13-18)
Sporting — Técnico (19-6)
Passos Manuel — Benfica (10-17)
Belenenses — Campo Ourique (27-17)

BEIRA-MAR, 17 TÉCNICO, 13

Jogo no sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Armando Silva e José Silva, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Januário (Sérgio), Helder (5), Heber (2), Nuno (2), Fernando Rocha (1), Ulisses (1), Madeira, Toy, António Carlos (1), Cató (5) e Oliveira.

TÉCNICO — Andrade (Petronílio), Mota (3), Barata (3), Borralho, Parreira, Castro, António Amaral (4), Jacob, Rogério Amaral (1), José Manuel (2) e Malhado.

Partida com interesse e emoção até final, pela oposição — válida e tenaz — da turma dos futuros engenheiros, a defenderem a sua baliza com muito acerto (e alguma fortuna em vários

lances, em que a bola foi à madeira das balizas...).

Os beiramarenses, em dificuldade no período final do primeiro meio-tempo (quando, depois de vantagem inicial de 5-3, se viram iguais a seis golos e ultrapassados no marcador, que acusava 6-8, quando as turmas foram para o intervalo), souberam reagir do melhor modo e, em devido tempo, pelo que fizeram jus ao triunfo — mercê da sua actuação na segunda parte. De relevar as exhibições (decisivas para a vitória dos auri-negros) do Prof. Cató, com poderosa meia-distância a render três golos preciosos, e do guarda-redes Sérgio, com um punhado de defesas espectaculares, uma delas, num remate de António Amaral, a impedir o 10-10 — a arrancar prolongados aplausos e a galvanizar os colegas e o público.

Trabalho característico da dupla de arbitragem, em que o sr. José Silva — com larga série de evidentes desacertos — esteve muitos furos abaixo do seu colega, o veterano Armando Silva, dando ao a prolongados protestos do público.

● Precedendo o desafio Beira-Mar — Técnico, voltaram a defrontar-se as equipas femininas do Beira-Mar e da Papalaria Avenida, em jogo dirigido pelos juniores beiramarenses Vítor Rigueira e Elisário Patarrana.

As beiramarenses triunfaram, por 4-0 (com 1-0 ao intervalo), tendo as equipas alinhado do seguinte modo:

Beira-Mar — Ofélia (Jovita), Teresa (2), Maria do Carmo, Cila, Enida, Lúcia Figueiredo (1), Amélia (1), Lina, Gorety e Lúcia Dias.

Papalaria Avenida — Fátima, Olin-da, Bela, Manuela, Isabel, Clara, Rosa Soares, Rosa Maria e Filomena.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 3.ª jornada

Bairro Latino — GALITOS	25-18
Braga — F.º Holanda	23-21
Bairro Latino — ESPINHO	14-17

Classificação: Espinho, 4 jogos, 12 pontos; Braga, 5 jogos, 12 pontos; Francisco de Holanda, 5 jogos, 9 pontos; Bairro Latino, 5 jogos, 9 pontos; Galitos, 4 jogos, 5 pontos; e Ovarense, 3 jogos, 3 pontos.

Jogos da 4.ª jornada

Hoje — às 21.30 horas

OVARENSE — ESPINHO

Amanhã — às 17 horas

OVARENSE — GALITOS

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUNIORES

Resultados da 6.ª jornada

Galitos — Espinho	11-13
Beira-Mar — Sanjoanense	26-4

Classificação final

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	6	5	1	0	110-65	17
Beira-Mar	6	4	1	1	100-61	15
Sanjoanense	6	1	0	5	46-103	8
Galitos (a)	6	1	0	5	45-67	7

(a) — Averbou uma falta de comparecência.

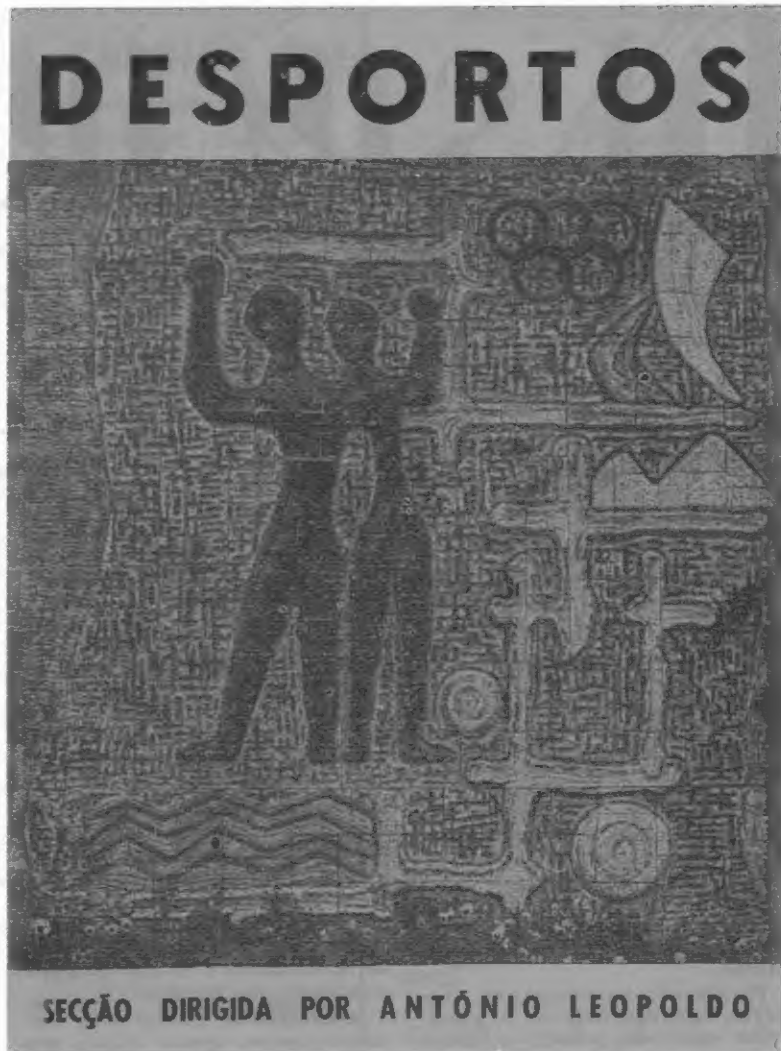
XADREZ DE NOTÍCIAS

● Concluiu, no domingo, a primeira volta do Campeonato da I Divisão da A. F. de Aveiro, com os jogos da 15.ª jornada, em que se apuraram estes desfechos:

Fermentelos-Avanca, 3-1, Cesarense, Luso, 0-1, S. João de Ver-Esmoriz, 2-2, Palvense-Bustelo, 1-1, S. Roque-Arouca, 2-0, Cortegaça-Pinheirense, 3-1, Mealhada-Arrifanense, 1-6, Estarreja-Valonguense, 1-2.

Na tabela classificativa, os concorrentes encontram-se assim escalonados: Arrifanense, 42 pontos, Cortegaça e Avanca, 35, Arouca, 32, S. Roque, Fermentelos e S. João de Ver, 31, Estarreja, Bustelo e Palvense, 30, Luso, 29, Cesarense, 28, Esmoriz e Valonguense, 27, Mealhada, 22, Pinheirense, 20.

● Em desafio particular de hóquei em patins realizado no sábado, à noite, em Santa Maria de Lamas,



SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO



CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada

Académico — Porto	57-79
SANGALHOS — Benfica	66-70
Académica — Belenenses	74-60
Algés — Sport	68-55
Sporting — Cuf	96-74

Classificação actual — Benfica, 14 pontos, Porto e Algés, 13, Sporting e Desportivo da Cuf, 11, SANGALHOS, Belenenses e Académico do Porto, 9, Sport Conimbricense e Académica, 8.

Próximos jogos (hoje e amanhã) — Porto-Algés, Sport-Sporting, Benfica-Académica, Belenenses-Académico e Cuf-Sangalhos (desafio a realizar pelas 17.30 horas de domingo, sendo transmitido em directo pela TV).

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 10.ª jornada

Vasco da Gama — C.D.U.P.	66-48
ILLIABUM — Naval	65-54
Ginásio — SANJOANENSE	93-46
Guifões — Vilanovense	76-70

Classificação — Ginásio Figueirense e Vasco da Gama, 15 pontos, Vilanovense e C.D.U.P., 14, ILLIABUM e Guifões, 12, Desportivo «DANKAL», 11, Naval 1.º de Maio, SANJOANENSE e Paroquial, 9.

Jogos para esta noite — Ginásio-

-Vasco da Gama, Naval-Paroquial, Vilanovense-ILLIABUM, C. D. U. P.-DANKAL e SANJOANENSE-Guifões.

III DIVISÃO — Zona Norte

Série A — 6.ª jornada

Olivais — Marinhense	62-34
ESQUEIRA — Efpacec	85-60

Série B — 6.ª jornada

Sp. Figueirense — Gaia	47-80
E. Física — GALITOS	68-26
Coimbrões — Fluvial	56-75
Ac.º Coimbra — D. Leça	148-45
Covilhã — Torres Novas	77-72

Classificações

SÉRIE A — Olivais, 8 pontos, ESQUEIRA e Efpacec, 5, Leixões, Leça e Marinhense, 4.

SÉRIE B — Académico de Coimbra, 12 pontos, Gaia, 11, Sporting Figueirense e Desportivo da Leça, 10, Educação Física, Covilhã e Fluvial, 8, Coimbrões, 7, GALITOS e Torres Novas, 5.

Jogos para esta noite — Série A — Continua na penúltima página

II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

Conforme noticiámos na semana finda, tiveram início, na noite de segunda-feira, as II OLIMPIADAS DOS BANCÁRIOS DE AVEIRO. Na «mesa» das instalações nesta cidade do G. D. do Banco Português do Atlântico, iniciou-se o Torneio de Ténis de Mesa — com os jogos referentes à fase preliminar, de apuramento, e com desafios (logo de seguida) a contar para a primeira eliminatória, apurando-se os seguintes resultados gerais:

Fase de Apuramento

António Cerqueira (Atlântico) — Gustavo Carmelo (Burnay), 2-0 (21-7 e 21-5). Jaime Dias (Borges) — José Paula (Atlântico), 2-0 (21-15 e 21-17).

1.ª Eliminatória

Mário Antunes (Ultramarino) — António Pinheiro (Espírito Santo), 2-0 (21-12 e 21-17). Francisco José Ferreira (Burnay) — Orlando Duarte (Sóto Mayor), 2-0 (21-15 e 21-13). Francisco Manuel Mano (Borges) — João Marta (Burnay), 2-0 (21-14 e 21-18). Manuel Emídio Marques (Borges) — Jaime Dias (Borges), 2-0 (21-18 e 21-10). Orlando Leitão (Atlântico) e José Malaquias Antunes (B. P. M.) averbaram vitórias, por falta dos respectivos adversários, Eduardo Cardoso (B.P.M.) e Manuel Miranda (Ultramarino). O torneio prossegue hoje, de manhã, com os restantes encontros da primeira eliminatória e com partidas da segunda eliminatória.

